



Um dos projetos que a Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA), tem acompanhado, é o processo de Certificação Ambiental Internacional da Pesca da Lagosta, visando a Copa do Mundo FIFA de Futebol de 2014.

Com a certificação da lagosta, e estado do Ceará sendo o maior produtor nacional de lagosta, iremos mostrar para as seleções de futebol e aos turistas internacionais e nacionais, que podemos ofertar uma lagosta capturada dentro dos padrões internacionais ambientais e sanitários, informa o Secretário adjunto da SPA, Dr. Professor Manuel Antonio de Andrade Furtado Neto, que esta a frente do processo.

Desta forma, o estado do Ceará poderá ser o primeiro estado brasileiro a ter sua lagosta certificada como ambientalmente correta, e dependendo do mercado internacional, poderá ter o preço após certificação, duas a três vezes superiores ao preço da lagosta não certificada.

A pesca ilegal, por sua vez, perderá viabilidade econômica devido ao valor agregado que terá o produto certificado. O pescador ilegal, que usa artes de pesca não permitidas como a rede caçoeira e o mergulho com compressor de ar, concluirá com o passar do tempo que a pesca feita de forma legal poderá render-lhe um maior retorno financeiro.

Entretanto, para obter a Certificação Ambiental Internacional da Pesca da Lagosta, a pesca deve atender a requisitos impostos pela certificadora internacional MSC ? Marine Stewardship Council.

Os principais requisitos são:

A pesca da lagosta tem de ser realizada de 1º de junho a 30 de novembro (respeitando o período de defeso de 1º de dezembro a 31 de maio);

O tamanho mínimo da cauda da lagosta vermelha deve ser de 13cm e da lagosta verde 11cm; a armadilha de pesca utilizada deve ser o manzuá ou a cangalha (respeitando a legislação vigente);

Embarcações e pescadores devem estar registrados no MPA;

E a lagosta deve chegar viva ao destino final de consumo ou às instalações de processamento e embalagem, e a origem do produto deve ser rastreada.

O processo de Certificação Ambiental Internacional da Pesca da Lagosta visando a Copa do Mundo de 2014, hoje sob-responsabilidade da Secretaria da Pesca e Aquicultura do Governo do Ceará SPA/CE, partiu de uma iniciativa do Programa das Nações Unidas do Meio Ambiente (PNUMA) junto ao Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A certificação Internacional da lagosta tem ainda como parceiros: Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente do Ceará (CONPAM) e a Secretaria Especial da Copa 2014 (SECOPA).

Dados sobre a pesca da lagosta em números:

67% da lagosta brasileira são pescadas no Ceará

50.000 pessoas dependem da pesca da lagosta no Ceará

80 milhões de dólares chegam a ser injetados na economia cearense por ano.

17.10.2012

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle gereson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara